



Caderno CRH

ISSN: 0103-4979

revcrh@ufba.br

Universidade Federal da Bahia  
Brasil

Hirata, Helena

DRUCK, Graça; FRANCO, Tânia (Org.). A perda da razão social do trabalho: terceirização e precarização. São Paulo: Boitempo, 2007, 240 pgs.

Caderno CRH, vol. 21, núm. 53, mayo-agosto, 2008, p. 405

Universidade Federal da Bahia

Salvador, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=347632176014>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

DRUCK, Graça; FRANCO, Tânia (Org.). *A perda da razão social do trabalho: terceirização e precarização*. São Paulo: Boitempo, 2007, 240 pgs.

Helena Hirata

Três tipos de escritos são reunidos neste volume que resulta do paciente trabalho das pesquisadoras Graça Druck e Tânia Franco, que há mais de duas décadas se dedicam a estudar as múltiplas conexões entre saúde e trabalho, e a repercussão das políticas de flexibilização das empresas sobre a situação do emprego e a atividade dos trabalhadores. Em primeiro lugar, *reflexões teóricas* sobre as transformações do trabalho, sua nova “morfologia” e a “nova conformação da classe trabalhadora”, segundo as expressões de Ricardo Antunes que abre o volume. Em segundo lugar, a apresentação de *resultados de pesquisa de campo* substantivos sobre uma região relativamente pouco estudada pelas ciências sociais do trabalho – o Nordeste – em particular a Região Metropolitana de Salvador. Os autores estudam a terceirização em empresas de ponta, com riscos industriais relevantes para a saúde e o meio ambiente. Eles apontam as principais mudanças e permanências, desde a década de 1990 aos dias atuais. Especialistas no

tema, como Jacob Lima, analisam o papel atual das cooperativas no Brasil, e apontam as especificidades dessa forma de organização do trabalho na procura de objetivos similares de flexibilização produtiva. Em terceiro lugar, a consideração da *dimensão subjetiva*, a partir da expressão dos próprios atores sociais, principalmente dirigentes sindicais de diferentes setores, no Brasil e na França, sob a forma de depoimentos e entrevistas.

O livro reúne pesquisadores que se inscrevem no amplo debate iniciado no âmbito internacional nos anos noventa, a partir da contribuição de Robert Castel “Les métamorphoses de la question sociale”, de 1995 (trad.bras.Vozes), sobre a conjuntura mundial de precarização social e de precarização do trabalho. Se os regimes de proteção social e de direitos do trabalho variam enormemente, sobretudo entre países capitalistas avançados e os países ditos em vias de desenvolvimento, o processo de “instabilização dos trabalhadores estáveis” e a vulnerabilidade dos estatutos de emprego atinge hoje trabalhadores de ambos os tipos de países. O livro presta particular atenção à questão da erosão dos direitos dos trabalhadores neste contexto.

Pela grande riqueza de suas contribuições e pelas inúmeras pistas de pesquisa que traz, trata-se de um livro precioso que deve ser lido e divulgado.

(Recebido para publicação em maio de 2008)  
(Aceito em julho de 2008)

**Helena Hirata.** Diretora de pesquisa do Centre National de la Recherche Scientifique, França. Diretora do Laboratório Genre, Travail, Mobilités-CNRS- Université de Paris X Nanterre – Université de Paris VIII Saint-Denis. Pesquisadora visitante da Universidade de São Paulo (FAPESP)